Resultados do terceiro trimestre de 2026

13 de novembro de 2026

São Paulo, Brasil, 13 de novembro de 2026 – A Metalfrio Solutions S.A. (FRIO3) ("Metalfrio"), fornecedora líder mundial de soluções de refrigeração, anuncia seus resultados do terceiro trimestre de 2026 ("3T26"). As informações financeiras e operacionais estão de acordo com as normas contábeis praticadas no Brasil e as normas internacionais de contabilidade (IFRS), em Reais (R$). As comparações referem-se ao terceiro trimestre de 2025 ("3T25").

DESTAQUES do 3T26

- Receita líquida de R$ 549,7 milhões no 3T26, redução de 8,4% em relação ao 3T25. Nos 9M26, a receita líquida totalizou R$ 1,89 bilhão, crescimento de 2,6% na comparação anual.
- EBITDA ajustado de R$ 65,7 milhões no 3T26, crescimento de 6,9%, com margem EBITDA de 11,9%, ante 10,2% no 3T25. No acumulado do ano, o EBITDA ajustado alcançou R$ 245,8 milhões, crescimento de 24,8%, com margem de 13,0%. O EBITDA não ajustado recuou 9,0% no trimestre e cresceu 18,4% no acumulado do ano.
- A América do Sul apresentou desempenho de destaque no acumulado do ano, com EBITDA de R$ 151,0 milhões e margem EBITDA de 18,7%.
- Lucro líquido de R$ 3,1 milhões no 3T26, ante R$ 13,0 milhões no 3T25. No acumulado do ano, o lucro líquido totalizou R$ 55,0 milhões, comparado a R$ 31,1 milhões nos 9M25.
- A divisão de Serviços registrou receita líquida de R$ 127,9 milhões no 3T26, redução de 8,3% na comparação anual. Nos 9M26, a receita líquida de Serviços totalizou R$ 371,6 milhões, crescimento de 0,6%, com destaque para a América do Sul, que apresentou avanço de 5,3%.

Comentário da Companhia sobre os resultados:

Os resultados do terceiro trimestre foram influenciados pelos diferentes desempenhos entre as regiões. Enquanto a América do Sul, liderada pelo Brasil, continuou apresentando excelente desempenho, a América do Norte e a região EMEA enfrentaram desafios por razões específicas. No consolidado, a companhia registrou uma queda de receita de 8,4% em relação ao trimestre do ano anterior e um crescimento de 2,6% na comparação anual.

Na América do Sul, os volumes permaneceram robustos, tanto em produtos quanto em serviços, com crescimento de receita de 11,3% e crescimento acumulado no ano (YTD) de 15,4%. Os canais KA (Key Accounts) e NKA (Non Key Accounts) apresentaram desempenho igualmente positivo. Além disso, a recém-lançada operação de Recap vem ganhando força e contribuindo significativamente para os resultados gerais da divisão de serviços.

Na América do Norte, a antecipação da demanda pela Copa do Mundo FIFA no primeiro semestre beneficiou os resultados, uma vez que diversos clientes KA concentraram praticamente toda a demanda anual naquele período. Como consequência, os volumes do terceiro trimestre apresentaram uma queda expressiva. Entretanto, considerando os números acumulados no ano, o crescimento da receita da região permanece em 7,8%.

A EMEA, por sua vez, foi impactada principalmente pelas incertezas decorrentes do conflito no Oriente Médio e pelo ambiente de negócios pessimista na Europa. Apesar desses desafios, os volumes de vendas apresentaram queda de apenas 10% tanto no trimestre quanto no acumulado do ano. As iniciativas de redução de custos implementadas pela nova gestão já produziram resultados positivos, contribuindo para a rentabilidade da companhia.

O EBITDA Ajustado Global apresentou crescimento de 6,9% em relação ao trimestre do ano anterior e expressivos 24,8% na comparação anual. Em conjunto com o crescimento de receita de 2,6%, esses indicadores demonstram uma evolução significativa da rentabilidade ao longo do ano.

Embora o lucro líquido do trimestre tenha sido inferior (R$ 3,1 milhões, ante R$ 13,0 milhões no mesmo período anterior), o lucro líquido acumulado no ano aumentou para R$ 55 milhões, comparado aos R$ 31,1 milhões registrados no ano anterior.

O nível de alavancagem financeira, medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA, diminuiu para 2,28 vezes, ante 2,73 vezes. Já o patrimônio líquido aumentou para R$ 489,7 milhões, impulsionado pela incorporação de R$ 43,8 milhões em lucro líquido.

Olhando para os próximos períodos, a administração permanece comprometida com o cumprimento dos resultados planejados, demonstrando a solidez dos fundamentos e a consistência do negócio.

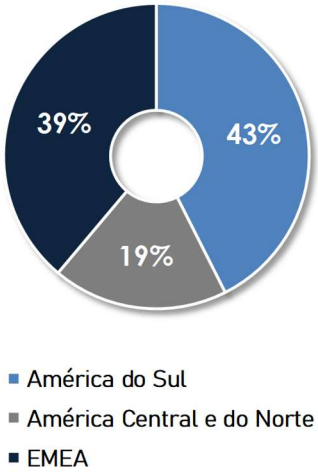
(R$ milhões)	3T26	3T25	% Var	9M26	9M25	% Var
Receita Líquida	**549,7**	**600,0**	**-8,4**	**1.894,2**	**1.845,7**	**2,6**
Lucro Bruto	**95,3**	**100,2**	**-4,9**	**351,6**	**316,5**	**11,1**
Lucro Operacional	**45,1**	**52,5**	**-14,1**	**185,8**	**148,8**	**24,9**
EBITDA	**65,7**	**72,2**	**-9,0**	**245,8**	**207,7**	**18,4**
EBITDA Ajustado	**65,7**	**61,4**	**6,9**	**245,8**	**197,0**	**24,8**
Margem EBITDA	11,9%	10,2%		13,0%	10,7%	
Resultado Líquido	**3,1**	**13,0**	**-76,1**	**55,0**	**31,1**	**76,6**

Receita Líquida

No 3T26, a receita líquida consolidada caiu 8,4% no terceiro trimestre de 2026 para R$ 549,7 milhões, comparada a R$ 600,0 milhões do mesmo período de 2025. Essa redução deve-se as vendas na região EMEA e América Central e do Norte, que caíram 9,8% e 47,7%, respectivamente. Na América do Sul, a receita líquida avançou de forma consistente, alcançando R$ 281,5 milhões, um crescimento de 11,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

No acumulado de 2026, o crescimento foi de 2,6% versus o mesmo período de 2025, graças à boa performance da América Central e do Norte e América do Sul, especialmente em clientes key account, com as regiões apresentando crescimento de 7,8% e 15,4%, respectivamente.

Receita Líquida 2026



(R$ milhões)	3T26	3T25	% Var	9M26	9M25	% Var
América do Sul	281,5	252,8	11,3	806,2	698,8	15,4
América Central e do Norte	62,2	118,9	(47,7)	351,8	326,4	7,8
EMEA	206,0	228,3	(9,8)	736,1	820,5	(10,3)
TOTAL	**549,7**	**600,0**	**(8,4)**	**1.894,2**	**1.845,7**	**2,6**

América do Sul

As vendas no 3T26 atingiram R$ 281,5 milhões comparado a R$ 252,8 milhões no 3T25, um crescimento de 11,3% entre períodos, com destaque positivo para clientes key accounts e non key accounts.

Os serviços mantêm o padrão consistente de crescimento (2,3% em receita líquida acima do 3T25), apesar de uma leve redução na participação do faturamento total para 25,7%, sobretudo devido à boa perfomance de produtos.

América Central e do Norte

No 3T26, a receita de produtos da América Central e do Norte recuou 50,7%, enquanto a receita de serviços cresceu 10,2%. A antecipação da demanda pelos clientes key accounts no primeiro semestre, sobretudo em função da Copa do Mundo, resultou em queda de volume no terceiro trimestre. No acumulado dos nove meses, a receita de produtos alcançou R$ 335,1 milhões, crescimento de 9,1% na comparação anual. Considerando produtos e serviços, a receita líquida regional totalizou R$ 351,8 milhões, alta de 7,8%.

Europa, Oriente Médio e África (EMEA)

No 3T26, a região EMEA registrou receita líquida de R$ 206,0 milhões, recuo de 9,8% em relação ao 3T25, com redução de 5,1% em produtos e de 22,0% em serviços. O desempenho refletiu um ambiente de forte concorrência de preços, especialmente de fabricantes asiáticos, e incertezas geopolíticas que afetaram as decisões de compra dos clientes. A intensificação das restrições logísticas e a elevação dos custos de transporte no trimestre pressionaram adicionalmente a demanda.

No acumulado dos nove meses de 2026, a receita líquida da região totalizou R$ 736,1 milhões, queda de 10,3% em relação aos 9M25, com retração de 11,5% em produtos e de 4,4% em serviços. Além dos desafios comerciais, a

depreciação do euro frente ao real contribuiu negativamente para a receita reportada em reais.

Lucro Bruto (R$ milhões) & Margem Bruta

No 3T26, o lucro bruto consolidado totalizou R$ 95,3 milhões, redução de 4,9% em relação aos R$ 100,2 milhões do 3T25. Apesar da queda em termos absolutos, a margem bruta avançou 0,6 p.p., de 16,7% para 17,3%, evidenciando maior rentabilidade sobre a receita, mesmo em um trimestre de retração das vendas.

Por região, a América do Sul registrou lucro bruto de R$ 62,4 milhões, alta de 7,3%, com margem de 22,2%, ante 23,0% no 3T25. Na região EMEA, a margem avançou de 12,7% para 13,7%, apesar da redução de 2,6% no lucro bruto, para R$ 28,2 milhões. Na América Central e do Norte, o lucro bruto recuou 64,6%, para R$ 4,6 milhões, com margem de 7,5%, frente a 11,0% no 3T25.
No acumulado dos nove meses do ano de 2026, o lucro bruto consolidado alcançou R$ 351,6 milhões, crescimento de 11,1%, ou R$ 35,1 milhões, sobre os nove meses de 2025. A margem bruta passou de 17,1% para 18,6%, expansão de 1,5 p.p., mantendo no acumulado dos nove meses a trajetória de melhora de rentabilidade observada no primeiro semestre. Todas as regiões apresentaram expansão de margem na comparação anual: a América do Sul atingiu 22,4% (+0,3 p.p.), a América Central e do Norte, 13,1% (+1,2 p.p.), e EMEA, 17,0% (+2,0 p.p.).

Despesas Operacionais (SG&A)

As despesas com vendas, gerais e administrativas totalizaram aproximadamente R$ 68,6 milhões no 3T26, redução de 3,7% em relação aos R$ 71,2 milhões do 3T25. Como percentual da receita líquida, porém, passaram de 11,9% para 12,5%, aumento de 0,6 p.p., em função da retração da receita no trimestre. No acumulado dos nove meses de 2026, as despesas recuaram 3,0%, para R$ 212,4 milhões, ante R$ 219,0 milhões nos nove meses de 2025, com redução de 0,7 p.p. na participação sobre a receita líquida, de 11,9% para 11,2%, demonstrando maior disciplina na gestão de despesas.

A execução consistente da reestruturação na operação EMEA, com racionalização de custos, simplificação organizacional e maior disciplina na gestão de despesas, segue trazendo resultados. No acumulado dos nove meses de 2026, as despesas operacionais da região recuaram aproximadamente 16,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, com redução da participação sobre a receita líquida de cerca de 11,9% para 11,0%. Já na América do Sul, as despesas cresceram aproximadamente 9,4% no acumulado, principalmente pelas despesas comerciais associadas ao crescimento da receita, contudo com redução de sua participação sobre a receita líquida, de cerca de 13,8% para 13,1%. Por fim, na América Central e do Norte, as despesas operacionais apresentaram crescimento em termos absolutos no acumulado, com leve redução da participação sobre a receita líquida, de 7,5% para 7,4%.

EBITDA & Margem EBITDA

No 3T26, o EBITDA ajustado consolidado totalizou R$ 65,7 milhões, crescimento de 6,9% em relação aos R$ 61,4 milhões do 3T25. A margem EBITDA ajustada avançou de 10,2% para 11,9%, expansão de 1,7 p.p., evidenciando melhora da rentabilidade operacional mesmo diante da retração da receita no trimestre.

Na América do Sul, o EBITDA ajustado apresentou crescimento no trimestre e no acumulado dos nove meses, mantendo a evolução positiva do resultado operacional na comparação anual em bases comparáveis.

Na América Central e do Norte, a retração das vendas no trimestre pressionou o EBITDA, cuja margem passou de 7,2% no 3T25 para 1,0% no 3T26. No acumulado dos nove meses, contudo, a região manteve crescimento do EBITDA ajustado e expansão da margem, de 7,6% para 8,9%, preservando no acumulado os avanços obtidos no primeiro semestre.

Na região EMEA, o EBITDA e sua margem avançaram tanto no trimestre quanto no acumulado dos nove meses, mesmo diante da redução da receita. O desempenho reflete a melhora da margem bruta e a continuidade da reestruturação, com racionalização de custos, simplificação organizacional e maior disciplina na gestão de despesas.

No acumulado dos nove meses de 2026, o EBITDA ajustado consolidado alcançou R$ 245,8 milhões, crescimento de 24,8% em relação aos R$ 197,0 milhões dos nove meses de 2025. A margem EBITDA ajustada passou de 10,7% para 13,0%, expansão de 2,3 p.p., mantendo no acumulado dos nove meses a trajetória de melhora de rentabilidade observada no primeiro semestre. A evolução combina expansão da margem bruta e menor participação das despesas operacionais sobre a receita.

EBITDA (R$ milhões)	3T25	4T25	1T26	2T26	3T26	3T26 vs 3T25
Lucro Operacional	52,5	47,0	58,7	82,0	45,1	-14,1%
Depreciação e amortização	19,7	20,1	19,4	20,1	20,6	4,5%
EBITDA	**72,2**	**67,0**	**78,1**	**102,1**	**65,7**	**-9,0%**
Outras despesas/receitas extraordinárias (i)	-10,7	0,0	0,0	0,0	0,0	
EBITDA Ajustado	**61,4**	**67,0**	**78,1**	**102,1**	**65,7**	**6,9%**
EBITDA Ajustado Últ. 12 meses	**258,4**	**264,0**	**289,5**	**308,7**	**312,9**	**21,1%**

i. Conforme acordo de aquisição da unidade VSA

Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido foi negativo em R$ 38,6 milhões no 3T26, ante resultado negativo de R$ 39,9 milhões no 3T25, redução de 3,1%. No acumulado dos nove meses de 2026, o resultado financeiro líquido foi negativo em R$ 116,3 milhões, ante resultado negativo de R$ 107,6 milhões nos nove meses de 2025, aumento de 8,0%.

Resultado Financeiro (R$ milhões)	3T26	3T25	Var. 26/25	9M26	9M25	Var. 26/25
Resultado com aplicações financeiras	1,2	0,9	33,2%	2,5	3,3	-22,6%
Outras receitas financeiras	0,2	0,3	-39,0%	1,6	5,9	-72,2%
Juros e outras receitas	**1,4**	**1,2**	**15,8%**	**4,2**	**9,2**	**-54,4%**
Juros com empréstimos e financiamentos	-29,6	-22,4	31,8%	-98,4	-92,6	6,2%
Outras despesas financeiras	-4,2	-9,1	-53,3%	-13,3	-9,3	42,9%
Juros e outras despesas	**-33,8**	**-31,5**	**7,3%**	**-111,7**	**-101,9**	**9,6%**
Resultado com operações de Hedge	**0,0**	**0,0**	**0,0%**	**0,0**	**-0,5**	**-100,0%**
Variação no valor de títulos e valores mobiliários	**0,2**	**-8,7**	**-102,2%**	**-0,5**	**-18,9**	**-97,5%**
Variação cambial líquida	**-6,4**	**-0,9**	**615,6%**	**-8,3**	**4,5**	**-284,2%**
Resultado financeiro líquido	**-38,6**	**-39,9**	**-3,1%**	**-116,3**	**-107,6**	**8,0%**

Lucro/Prejuízo Líquido

O lucro líquido no 3T26 foi de R$ 3,1 milhões, ante R$ 13,0 milhões no 3T25. No acumulado dos nove meses de 2026, o lucro líquido totalizou R$ 55,0 milhões, ante R$ 31,1 milhões no mesmo período de 2025.

Capital de Giro

No 3T26, o capital de giro totalizou R$ 642,5 milhões, ante R$ 607,3 milhões no 3T25, aumento de R$ 35,2 milhões. A variação refletiu principalmente o acréscimo de R$ 33,8 milhões nos estoques e a redução de R$ 11,1 milhões no saldo de fornecedores, parcialmente compensados pela redução de R$ 3,8 milhões nas contas a receber e pelas variações nas demais contas operacionais. Em relação ao 2T26, quando somava R$ 655,2 milhões, o capital de giro recuou R$ 12,7 milhões.

Capital de Giro (R$ milhões)	3T25	4T25	1T26	2T26	3T26	Var. 3T26/ 3T25
A) Ativo circulante (menos ativos financeiros):	**1171,1**	**1038,4**	**1259,1**	**1320,2**	**1200,8**	**29,7**
Contas a receber de clientes	681,8	566,1	714,4	791,9	678,0	-3,8
Estoque	332,0	313,4	385,2	372,9	365,8	33,8
Outros	157,2	158,9	159,5	155,4	156,9	-0,3
B) Passivo circulante (menos passivos financeiros)	**563,8**	**551,2**	**641,1**	**665,0**	**558,3**	**-5,5**
Contas a pagar a fornecedores	407,4	390,2	473,2	505,1	396,3	-11,1
Outros	156,4	161,0	167,9	160,0	162,0	5,6
Capital de Giro (A-B)	**607,3**	**487,2**	**618,0**	**655,2**	**642,5**	**35,2**
Dias de recebíveis	86	76	94	82	93	6
Dias de estoque	60	63	71	56	72	13
Dias de fornecedores	73	78	87	76	78	5
Ciclo de Caixa	**73**	**61**	**78**	**62**	**87**	**14**

Ativos fixos

Ativo Imobilizado

No 3T26 o ativo imobilizado líquido foi de R$ 410,3 milhões (contra R$ 387,0 milhões no 3T25), com o aumento concentrado na operação do Brasil, devido a aquisição de uma nova planta para reforma de equipamentos e atualização do maquinário na nossa planta de produtos em Mato Grosso do Sul.

Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis totais de R$ 160,6 milhões no 3T26 (vs R$ 156,3 milhões no 3T25) cresceram, justificados por investimentos no desenvolvimento de novos produtos na região EMEA e tecnologia da informação no Brasil.

Ativo Fixo (R$ milhões)	3T25	4T25	1T26	2T26	3T26	Var. 3T26/ 3T25
Imobilizado	387,0	397,2	387,8	411,4	410,3	+23,3
Intangível	156,3	169,3	165,8	163,2	160,6	+4,3
Total	**543,3**	**566,6**	**553,6**	**574,6**	**570,9**	**+27,6**

Capitalização e Liquidez

No 3T26, o saldo de caixa e equivalentes, títulos e valores mobiliários totalizou R$ 137,5 milhões, enquanto a dívida bruta somou R$ 849,8 milhões. A dívida líquida atingiu R$ 712,3 milhões, aumento de R$ 8,0 milhões em relação aos R$ 704,3 milhões do 3T25 e redução de R$ 7,8 milhões frente aos R$ 720,1 milhões do 2T26. A relação dívida líquida/EBITDA ajustado dos últimos 12 meses recuou para 2,28x, ante 2,73x no 3T25 e 2,33x no 2T26.

Indicadores de Liquidez (R$ milhões)	3T25	4T25	1T26	2T26	3T26	Var. 3T26/ 3T25
Caixa e equivalentes, títulos e valores mobiliários	**118,3**	**201,1**	**109,1**	**136,8**	**137,5**	**19,3**
Dívida de curto prazo (CP)	456,0	524,3	626,7	638,6	671,2	215,3
Dívida de longo prazo (LP)	366,6	271,0	197,3	218,3	178,6	-187,9
Dívida em USD	96,0	100,0	113,5	124,3	125,7	29,7
Dívida em BRL	258,5	245,6	239,4	282,0	285,1	26,6
Dívida em EUR	442,4	428,7	455,9	433,0	425,6	-16,9
Dívida em TRY	21,1	17,1	11,9	8,4	5,4	-15,7
Dívida em MXN	4,5	3,8	3,3	1,9	1,3	-3,2
Dívida em outras moedas	0,0	0,0	0,0	7,3	6,8	6,8
Dívida Bruta	**822,5**	**795,2**	**824,1**	**856,9**	**849,8**	**27,3**
Caixa líquido / (Dívida líquida)	**-704,3**	**-594,1**	**-715,0**	**-720,1**	**-712,3**	**-8,0**
Patrimônio Líquido	**446,0**	**458,7**	**458,1**	**492,0**	**489,7**	**43,8**
Caixa e equiv. / Dívida de CP	0,3x	0,4x	0,2x	0,2x	0,2x	n/a
Dívida de CP / (CP + LP)	55,4%	65,9%	76,1%	74,5%	79,0%	n/a
Caixa líquido (Dívida líquida) / PL	-1,6x	-1,3x	-1,6x	-1,5x	-1,5x	n/a
Dívida líquida / Dívida líquida + PL	61,2%	56,4%	60,9%	59,4%	59,3%	n/a
Dívida líquida / Ebitda Últ. 12 meses	**2,73x**	**2,25x**	**2,47x**	**2,33x**	**2,28x**	**n/a**

Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido no 3T26 foi de R$ 489,7 milhões contra R$ 446,0 milhões no 3T25.

WEBCAST DE RESULTADOS – 3T26 – Metalfrio
23 de novembro de 2026

Português

Webcast
ri.metalfrio.com.br

Inglês

Webcast
ri.metalfrio.com.br

Contatos

Luiz Eduardo Moreira Caio (CEO & IRO)
Jean Michel Passos (CFO)
Tel.: +55 11 **2627-9165**
Fax: +55 11 **2627-9196**
ri@metalfrio.com.br
www.metalfrio.com.br/ri

Outras Informações

Declaração da Diretoria

Em observação às disposições constantes no artigo 25 da Instrução 480/2009 da CVM (Comissão de Valores Mobiliários), a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com o Parecer dos Auditores Independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao período findo em 30 de setembro de 2026.

Relacionamento com Auditores Independentes

Em atendimento à determinação da Instrução 381/2003 da CVM (Comissão de Valores Mobiliários), informamos que no período findo em 30 de setembro de 2026 não contratamos nossos Auditores Independentes para serviços não relacionados à auditoria externa.

A política da Companhia para contratação de serviços de auditoria independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade para serviços eventualmente prestados por auditores independentes não relacionados à auditoria externa.

Cláusula Compromissória

A Companhia, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal, se instalado, obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no Estatuto Social da Companhia, nas normas editadas pelo CMN, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daqueles constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Contrato de Participação do Novo Mercado e do Regulamento de Arbitragem.

Aviso Legal

As informações neste relatório de desempenho não diretamente derivadas das demonstrações financeiras como, por exemplo, informações sobre o mercado, quantidades produzidas e comercializadas, capacidade de produção e o cálculo do EBITDA e do EBITDA ajustado não foram revisadas por nossos auditores externos.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, as declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar esses resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Metalfrio.

Divisão por Segmentos

3T26	Receita Líquida			Participação na receita líquida*		Lucro Bruto			Margem Bruta		
	2026	2025	Δ%	2026	2025	2026	2025	Δ%	2026	2025	Δ%
Consolidado	**549,7**	**600,0**	**-8,4%**	**100,0%**	**100,0%**	**95,3**	**100,2**	**-4,9%**	**17,3%**	**16,7%**	**0,6%**
+ Produtos	421,8	460,5	-8,4%	76,7%	76,8%	60,9	61,3	-0,7%	14,4%	13,3%	1,1%
+ Serviços	127,9	139,5	-8,3%	23,3%	23,2%	34,4	38,9	-11,6%	26,9%	27,9%	-1,0%
América do Sul	**281,5**	**252,8**	**11,3%**	**51,2%**	**42,1%**	**62,4**	**58,1**	**7,3%**	**22,2%**	**23,0%**	**-0,8%**
+ Produtos	209,0	182,0	14,8%	74,3%	72,0%	42,6	37,7	13,1%	20,4%	20,7%	-0,3%
+ Serviços	72,4	70,8	2,3%	25,7%	28,0%	19,7	20,4	-3,4%	27,3%	28,8%	-1,5%
América Central e do Norte	**62,2**	**118,9**	**-47,7%**	**11,3%**	**19,8%**	**4,6**	**13,1**	**-64,6%**	**7,5%**	**11,0%**	**-3,5%**
+ Produtos	55,8	113,1	-50,7%	89,6%	95,1%	2,4	10,7	-77,6%	4,3%	9,5%	-5,2%
+ Serviços	6,4	5,8	10,2%	10,4%	4,9%	2,2	2,4	-6,0%	34,7%	41,4%	-6,7%
EMEA	**206,0**	**228,3**	**-9,8%**	**37,5%**	**38,1%**	**28,2**	**29,0**	**-2,6%**	**13,7%**	**12,7%**	**1,0%**
+ Produtos	156,9	165,5	-5,1%	76,2%	72,5%	15,8	12,9	22,6%	10,1%	7,8%	2,3%
+ Serviços	49,0	62,9	-22,0%	23,8%	27,5%	12,4	16,1	-22,8%	25,3%	25,6%	-0,3%

* Região como % do consolidado e segmentos como % da região

Divisão por Segmentos

9M26	Receita Líquida			Participação na receita líquida*		Lucro Bruto			Margem Bruta		
	2026	2025	Δ%	2026	2025	2026	2025	Δ%	2026	2025	Δ%
Consolidado	**1.894,2**	**1.845,7**	**2,6%**	**100,0%**	**100,0%**	**351,6**	**316,5**	**11,1%**	**18,6%**	**17,1%**	**1,5%**
+ Produtos	1.522,5	1.476,3	3,1%	80,4%	80,0%	252,2	216,0	16,8%	16,6%	14,6%	2,0%
+ Serviços	371,6	369,4	0,6%	19,6%	20,0%	99,3	100,4	-1,1%	26,7%	27,2%	-0,5%
América do Sul	**806,2**	**698,8**	**15,4%**	**42,6%**	**37,9%**	**180,3**	**154,7**	**16,5%**	**22,4%**	**22,1%**	**0,3%**
+ Produtos	585,6	489,2	19,7%	72,6%	70,0%	119,5	97,9	22,0%	20,4%	20,0%	0,4%
+ Serviços	220,6	209,6	5,3%	27,4%	30,0%	60,8	56,8	7,1%	27,6%	27,1%	0,5%
América Central e do Norte	**351,8**	**326,4**	**7,8%**	**18,6%**	**17,7%**	**46,2**	**38,8**	**19,1%**	**13,1%**	**11,9%**	**1,2%**
+ Produtos	335,1	307,0	9,1%	95,2%	94,1%	41,4	31,7	30,8%	12,4%	10,3%	2,1%
+ Serviços	16,8	19,3	-13,1%	4,8%	5,9%	4,8	7,1	-32,8%	28,6%	36,8%	-8,2%
EMEA	**736,1**	**820,5**	**-10,3%**	**38,9%**	**44,5%**	**125,1**	**123,0**	**1,7%**	**17,0%**	**15,0%**	**2,0%**
+ Produtos	601,8	680,0	-11,5%	81,8%	82,9%	91,4	86,5	5,6%	15,2%	12,7%	2,5%
+ Serviços	134,3	140,5	-4,4%	18,2%	17,1%	33,7	36,5	-7,5%	25,1%	26,0%	-0,9%

* Região como % do consolidado e segmentos como % da região

Demonstração do Resultado Consolidado – 3º Trimestre

(Em milhões de reais)	3T26	% Rec	3T25	% Rec	Var. 3T26 vs. 3T25 (%)
RECEITA LÍQUIDA	549,7	100,0%	600,0	100,0%	-8,4%
Custo dos produtos e serviços vendidos	(454,4)	-82,7%	(499,8)	-83,3%	-9,1%
LUCRO BRUTO	**95,3**	**17,3%**	**100,2**	**16,7%**	**-4,9%**
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Despesas com vendas	(41,2)	-7,5%	(43,0)	-7,2%	-4,1%
Despesas administrativas e gerais	(27,4)	-5,0%	(28,2)	-4,7%	-3,0%
Outras receitas (despesas) operacionais	18,4	3,4%	23,5	3,9%	-21,5%
LUCRO OPERACIONAL	**45,1**	**8,2%**	**52,5**	**8,7%**	**-14,1%**
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	**(38,6)**	**-7,0%**	**(39,9)**	**-6,6%**	**-3,1%**
Despesas financeiras	(34,0)	-6,2%	(40,2)	-6,7%	-15,6%
Receitas financeiras	1,7	0,3%	1,2	0,2%	38,3%
Variação cambial, líquida	(6,4)	-1,2%	(0,9)	-0,1%	615,6%
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	**6,5**	**1,2%**	**12,6**	**2,1%**	**-48,8%**
IMPOSTO DE RENDA E CONT. SOCIAL					
Corrente	(4,8)	-0,9%	(1,2)	-0,2%	303,8%
Diferido	1,4	0,3%	1,6	0,3%	-9,4%
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	**3,1**	**0,6%**	**13,0**	**2,2%**	**-76,1%**

Demonstração do Resultado Consolidado – 9M26

(Em milhões de reais)	9M26	% Rec	9M25	% Rec	Var. 9M26 vs. 9M25 (%)
RECEITA LÍQUIDA	1.894,2	100,0%	1.845,7	100,0%	2,6%
Custo dos produtos e serviços vendidos	(1.542,6)	-81,4%	(1.529,2)	-82,9%	0,9%
LUCRO BRUTO	**351,6**	**18,6%**	**316,5**	**17,1%**	**11,1%**
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Despesas com vendas	(124,1)	-6,6%	(125,2)	-6,8%	-0,9%
Despesas administrativas e gerais	(88,3)	-4,7%	(93,8)	-5,1%	-5,8%
Outras receitas (despesas) operacionais	46,7	2,5%	51,4	2,8%	-9,2%
LUCRO OPERACIONAL	**185,8**	**9,8%**	**148,8**	**8,1%**	**24,9%**
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	**(116,3)**	**-6,1%**	**(107,6)**	**-5,8%**	**8,0%**
Despesas financeiras	(113,0)	-6,0%	(124,5)	-6,7%	-9,2%
Receitas financeiras	5,0	0,3%	12,4	0,7%	-59,4%
Variação cambial, líquida	(8,3)	-0,4%	4,5	0,2%	-284,2%
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	**69,6**	**3,7%**	**41,2**	**2,2%**	**69,0%**
IMPOSTO DE RENDA E CONT. SOCIAL					
Corrente	(9,9)	-0,5%	(7,1)	-0,4%	38,3%
Diferido	(4,7)	-0,2%	(2,9)	-0,2%	62,8%
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	**55,0**	**2,9%**	**31,1**	**1,7%**	**76,6%**

Balanço Patrimonial Consolidado

ATIVO (R$ milhões)	3T26	3T25
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	100,9	78,6
Títulos e valores Mobiliários	31,8	35,1
Contas a receber de clientes	678,0	681,8
Partes relacionadas	21,2	15,6
Estoques	365,8	332,0
Impostos a recuperar	107,1	97,0
Imposto de renda e contr. social a recup	7,3	6,7
Contas a receber com derivativos	-	-
Outras contas a receber	21,4	37,9
Total do ativo circulante	**1.333,5**	**1.284,8**
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo:		
Títulos e valores mobiliários	4,8	4,6
Empréstimos para partes relacionadas	13,8	-
Impostos diferidos	50,6	59,7
Impostos a recuperar	0,4	0,3
Outras contas a receber	-	-
Ativos mantidos para venda	-	10,0
Investimentos	-	(0,0)
Imobilizado	410,3	387,0
Intangível	160,6	156,3
Total ativo não circulante	**640,5**	**617,9**
TOTAL	**1.974,0**	**1.902,7**

PASSIVO, PARTIC. DE ACION. NÃO CONTROL. E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R$ milhões)	3T26	3T25
CIRCULANTE		
Contas a pagar a fornecedores	396,3	407,4
Risco sacado - Fornecedores	-	-
Empréstimos e financiamentos	671,2	456,0
Impostos a pagar	16,2	17,8
Salários e encargos sociais a recolher	37,9	39,3
Provisões diversas	69,4	68,8
Passivo de arrendamento	17,4	14,5
Contas a pagar com derivativos	-	-
Outras contas a pagar	21,2	15,9
Total do passivo circulante	**1.229,5**	**1.019,8**
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	178,6	366,6
Obrigações tributárias	4,8	7,3
Provisão para riscos	13,6	13,3
Passivo de arrendamento	41,7	29,8
Outras contas a pagar	16,0	19,9
Total passivo não circulante	**254,8**	**437,0**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	494,2	487,0
Reserva de capital	45,6	45,6
Reserva de lucros	21,5	-
Ajuste Acum. De Conv. De Inv. Líq.	(121,9)	(119,0)
Ágio em transações de capital	(68,4)	(67,9)
Lucros acumulados (prejuízos)	49,2	18,3
	420,3	364,2
Participação de acionistas não control.	69,5	81,8
Total do Patrimônio Líquido	**489,7**	**446,0**
TOTAL	**1.974,0**	**1.902,7**

Fluxo de Caixa Consolidado – 3º Trimestre de 2026

(Em milhões de reais)	2026	2025
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do Período	**55,0**	**31,1**
Reconciliação do resultado do Exercício com o caixa líquido gerado pelas (consumido nas) atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	60,0	58,9
Provisão para contingências	3,3	4,0
Provisões diversas	33,7	35,7
Constituição / (reversão) para perdas de créditos esperadas	3,5	1,2
Provisão de passivos atuariais	5,2	4,2
Plano de opção de ações outorgadas	-	-
Variações cambiais	4,9	(14,5)
Juros de empréstimos / arrendamento	52,1	50,6
Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixado	1,0	0,6
Impairment de ativos fixos	-	(10,7)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4,7	2,9
	223,3	**163,9**
(Aumento) redução nos ativos:		
Circulante:		
Contas a receber de clientes	(146,8)	(100,3)
Estoques	(75,3)	33,7
Impostos a recuperar	(13,8)	0,8
Contas a receber de partes relacionadas	0,9	11,4
Outras contas a receber	4,4	(4,1)
Não circulante:		
Impostos a recuperar	(0,1)	0,5
	(230,7)	**(58,0)**
Aumento (redução) nos passivos:		
Circulante:		
Fornecedores	23,4	(37,1)
Obrigações tributárias	7,0	(1,4)
Salários e encargos sociais a recolher	5,7	(3,8)
Fornecedores - partes relacionadas	0,2	1,3
Outras contas a pagar	2,8	0,6
Pagamentos de contingências	(4,3)	(2,7)
Pagamentos de provisões diversas	(36,6)	(29,5)
Não circulante:		
Obrigações tributárias	(1,8)	(1,8)
Outras contas a pagar	(7,9)	(10,2)
	(11,4)	**(84,4)**
Outros fluxos de caixa das atividades operacionais:		
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	(6,9)	(1,5)
	(6,9)	**(1,5)**
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	**(25,7)**	**20,0**
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Adições do ativo imobilizado	(57,3)	(47,7)
Adições do ativo intangível	(4,5)	(4,4)
Títulos e valores mobiliários	1,0	33,9
Transações de capital entre acionistas	(0,5)	2,6
Empréstimos para partes relacionadas	(0,8)	-
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	**(62,2)**	**(15,6)**
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	1.156,7	720,7
Pagamentos de principal de empréstimos, financiamentos e debêntures	(1.011,4)	(730,9)
Pagamentos de juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	(85,5)	(43,2)
Pagamentos de passivo de arrendamento	(12,6)	(12,0)
Pagamento de juros do passivo de arrendamento	(5,4)	(3,6)
Pagamento de dividendos	(3,6)	-
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamentos	**38,2**	**(68,9)**
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**(49,7)**	**(64,5)**
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
Saldo final	100,9	78,6
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(9,8)	(23,0)
Saldo inicial	160,4	166,1
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**(49,7)**	**(64,5)**

Third Quarter 2026 Results

November 13th, 2026

São Paulo, Brazil, November 13th, 2026 – Metalfrio Solutions S.A. (FRIO3) ("Metalfrio"), the world's leading provider of refrigeration solutions, announces its results for the third quarter of 2026 ("3Q26"). Financial and operating information are in accordance with the accounting standards practiced in Brazil and the international accounting standards (IFRS), in Reais (BRL). The comparisons refer to the third quarter of 2025 ("3Q25").

3Q26 HIGHLIGHTS

- Net revenue of R$ 549.7 million in 3Q26, a decrease of 8.4% compared to 3Q25. In 9M26, net revenue totaled R$ 1.89 billion, representing year-over-year growth of 2.6%.
- Adjusted EBITDA of R$ 65.7 million in 3Q26, an increase of 6.9%, with an EBITDA margin of 11.9%, compared to 10.2% in 3Q25. In 9M26, adjusted EBITDA reached R$ 245.8 million, representing growth of 24.8%, with a margin of 13.0%. Unadjusted EBITDA declined 9.0% in the quarter and increased 18.4% in the year-to-date period.
- South America delivered an outstanding performance in the year-to-date period, with EBITDA of R$ 151.0 million and an EBITDA margin of 18.7%.
- Net income of R$ 3.1 million in 3Q26, compared to R$ 13.0 million in 3Q25. In 9M26, net income totaled R$ 55.0 million, compared to R$ 31.1 million in 9M25.
- The Services division recorded net revenue of R$ 127.9 million in 3Q26, a year-over-year decrease of 8.3%. In 9M26, Services net revenue totaled R$ 371.6 million, representing growth of 0.6%, with South America standing out with an increase of 5.3%.

Company comment on the results:

Third-quarter results were influenced by varying performances across regions. While South America, led by Brazil, continued to excel, North America and EMEA faced challenges for specific reasons. Overall, the company reported a revenue decline of 8.4% quarter-over-quarter and a growth of 2.6% year-over-year.

South America's volumes remained robust, both for products and services, with revenue growth of 11.3% and year-to-date revenue growth of 15.4%. KA and NKA performed equally well, and the newly launched Recap operation is gaining traction and contributing significantly to the service division's overall results.

North America benefited from the anticipation of the FIFA World Cup in the first semester, as several KA purchased virtually all the year's demand during that period. Consequently, Q3 volumes declined substantially. However, when looking at the year-to-date figures, the region's revenue growth stands at 7.8%.

EMEA, on the other hand, was primarily affected by uncertainties arising from the Middle East conflict and the pessimistic business environment in Europe. Despite these challenges, sales volumes only dropped 10% in the quarter and accumulated for the year. The cost reduction initiatives implemented by the new management have yielded positive results and contributed to the company's profitability.

Global Adjusted EBITDA grew 6.9% quarter-over-quarter and an impressive 24.8% year-over-year. Coupled with the revenue growth of 2.6%, these figures demonstrate a substantial profitability gain throughout the year.

Even though the quarter's net profit was lower (R$ 3.1 million compared to R$ 13.0 million), the accumulated net profit for the year increased to R$ 55 million from R$ 31.1 million in the previous year.

The leverage level, measured by Net debt/EBITDA, decreased to 2.28 times compared to 2.73 times, while shareholders' equity increased to R$ 489.7 million, with the addition of R$ 43.8 million in net profit.

Looking ahead, management remains committed to delivering planned results, showcasing the company's robust fundamentals.

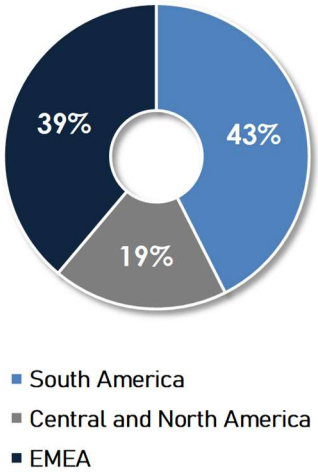
BRL million	3Q26	3Q25	% Var	9M26	9M25	% Var
Net Revenue	**549.7**	**600.0**	**-8.4**	**1,894.2**	**1,845.7**	**2.6**
Gross Profit	**95.3**	**100.2**	**-4.9**	**351.6**	**316.5**	**11.1**
Op. Profit	**45.1**	**52.5**	**-14.1**	**185.8**	**148.8**	**24.9**
EBITDA	**65.7**	**72.2**	**-9.0**	**245.8**	**207.7**	**18.4**
Adj. EBITDA	**65.7**	**61.4**	**6.9**	**245.8**	**197.0**	**24.8**
EBITDA Margin	11.9%	10.2%		13.0%	10.7%	
Net Result	**3.1**	**13.0**	**-76.1**	**55.0**	**31.1**	**76.6**

Net Revenue

In 3Q26, consolidated net revenue fell 8.4% to R$ 549.7 million, compared with R$ 600.0 million in the same period of 2025. This decrease was driven by sales in EMEA and Central and North America, which declined by 9.8% and 47.7%, respectively. In South America, net revenue grew consistently, reaching R$ 281.5 million, an increase of 11.3% over the same period of the previous year.

In the first nine months of 2026, revenue grew 2.6% compared with the same period of 2025, supported by strong performance in Central and North America and South America, particularly among key account customers, with the regions posting growth of 7.8% and 15.4%, respectively.

Net Revenue 2026



BRL million	3Q26	3Q25	% Var	9M26	9M25	% Var
South America	281.5	252.8	11.3	806.2	698.8	15.4
Central and North America	62.2	118.9	(47.7)	351.8	326.4	7.8
EMEA	206.0	228.3	(9.8)	736.1	820.5	(10.3)
TOTAL	**549.7**	**600.0**	**(8.4)**	**1,894.2**	**1,845.7**	**2.6**

South America

Sales in 3Q26 reached R$ 281.5 million, compared with R$ 252.8 million in 3Q25, an increase of 11.3% between periods, with positive performance from both key account and non-key account customers.

Services maintained a consistent growth trend (net revenue up 2.3% from 3Q25), despite a slight decline in their share of total revenue to 25.7%, mainly due to the strong performance of products.

Central and North America

In 3Q26, product revenue in Central and North America declined 50.7%, while service revenue grew 10.2%. Key account customers brought forward demand into the first half, primarily due to the World Cup, resulting in lower volumes in the third quarter. In the first nine months, product revenue reached R$ 335.1 million, up 9.1% year over year. Including products and services, regional net revenue totaled R$ 351.8 million, an increase of 7.8%.

Europe, Middle East and Africa (EMEA)

In 3Q26, EMEA recorded net revenue of R$ 206.0 million, down 9.8% from 3Q25, with declines of 5.1% in products and 22.0% in services. Performance reflected intense price competition, particularly from Asian manufacturers, and geopolitical uncertainties that affected customers' purchasing decisions. Increasing logistical constraints and higher transportation costs during the quarter put additional pressure on demand.

In the first nine months of 2026, the region's net revenue totaled R$ 736.1 million, down 10.3% from 9M25, with declines of 11.5% in products and 4.4% in services. In addition to commercial challenges, the depreciation of the euro against the Brazilian real negatively affected revenue reported in reais.

Gross Profit (BRL million) & Gross Margin

In 3Q26, consolidated gross profit totaled R$ 95.3 million, down 4.9% from R$ 100.2 million in 3Q25. Despite the decline in absolute terms, gross margin increased by 0.6 p.p., from 16.7% to 17.3%, demonstrating improved profitability relative to revenue, even in a quarter of declining sales.

By region, South America recorded gross profit of R$ 62.4 million, up 7.3%, with a margin of 22.2%, compared with 23.0% in 3Q25. In EMEA, the margin increased from 12.7% to 13.7%, despite a 2.6% decline in gross profit to R$ 28.2 million. In Central and North America, gross profit fell 64.6% to R$ 4.6 million, with a margin of 7.5%, compared with 11.0% in 3Q25.
In the first nine months of 2026, consolidated gross profit reached R$ 351.6 million, an increase of 11.1%, or R$ 35.1 million, over the first nine months of 2025. Gross margin rose from 17.1% to 18.6%, an expansion of 1.5 p.p., sustaining over the nine-month period the improving profitability trend observed in the first half. All regions recorded year-over-year margin expansion: South America reached 22.4% (+0.3 p.p.), Central and North America, 13.1% (+1.2 p.p.), and EMEA, 17.0% (+2.0 p.p.).

Operating Expenses (SG&A)

Selling, general and administrative expenses totaled approximately R$ 68.6 million in 3Q26, down 3.7% from R$ 71.2 million in 3Q25. As a percentage of net revenue, however, they rose from 11.9% to 12.5%, an increase of 0.6 p.p., due to the decline in revenue during the quarter. In the first nine months of 2026, expenses fell 3.0% to R$ 212.4 million, compared with R$ 219.0 million in the first nine months of 2025, with their share of net revenue declining by 0.7 p.p., from 11.9% to 11.2%, demonstrating greater discipline in expense management.

The consistent implementation of restructuring in the EMEA operation, including cost rationalization, organizational simplification and greater discipline in expense management, continues to deliver results. In the first nine months of 2026, the region's operating expenses declined approximately 16.8% compared with the same period of the previous year, with their share of net revenue decreasing from around 11.9% to 11.0%. In South America, expenses increased approximately 9.4% year to date, mainly due to selling expenses associated with revenue growth; however, their share of net revenue declined from around 13.8% to 13.1%. Finally, in Central and North America, operating expenses increased in absolute terms year to date, with a slight decline in their share of net revenue, from 7.5% to 7.4%.

EBITDA & EBITDA Margin

In 3Q26, consolidated adjusted EBITDA totaled R$ 65.7 million, up 6.9% from R$ 61.4 million in 3Q25. Adjusted EBITDA margin increased from 10.2% to 11.9%, an expansion of 1.7 p.p., demonstrating improved operating profitability despite the decline in revenue during the quarter.

In South America, adjusted EBITDA grew both in the quarter and in the first nine months, maintaining the positive year-over-year trend in operating results on a comparable basis.

In Central and North America, declining sales during the quarter put pressure on EBITDA, with its margin decreasing from 7.2% in 3Q25 to 1.0% in 3Q26. In the first nine months, however, the region maintained growth in adjusted EBITDA and margin expansion, from 7.6% to 8.9%, preserving the gains achieved in the first half over the year-to-date period.

In EMEA, EBITDA and its margin increased both in the quarter and in the first nine months, despite lower revenue. Performance reflects the improvement in gross margin and ongoing restructuring, including cost rationalization, organizational simplification and greater discipline in expense management.

In the first nine months of 2026, consolidated adjusted EBITDA reached R$ 245.8 million, up 24.8% from R$ 197.0 million in the first nine months of 2025. Adjusted EBITDA margin increased from 10.7% to 13.0%, an expansion of 2.3 p.p., sustaining over the nine-month period the improving profitability trend observed in the first half. This improvement combines gross margin expansion with a lower share of operating expenses relative to revenue.

EBITDA (BRL million)	3Q25	4Q25	1Q26	2Q26	3Q26	3Q26 vs 3Q25
Operating result	52.5	47.0	58.7	82.0	45.1	-14.1%
Depreciation and amortization	19.7	20.1	19.4	20.1	20.6	4.5%
EBITDA	**72.2**	**67.0**	**78.1**	**102.1**	**65.7**	**-9.0%**
Other extraordinary expenses/ (income) (i)	-10.7	0.0	0.0	0.0	0.0	
Adjusted EBITDA	**61.4**	**67.0**	**78.1**	**102.1**	**65.7**	**6.9%**
EBITDA LTM	**258.4**	**264.0**	**289.5**	**308.7**	**312.9**	**21.1%**

i. In accordance with the acquisition agreement for the VSA unit

Financial Result

The net financial result was negative R$ 38.6 million in 3Q26, compared with negative R$ 39.9 million in 3Q25, a reduction of 3.1%. In the first nine months of 2026, the net financial result was negative R$ 116.3 million, compared with negative R$ 107.6 million in the first nine months of 2025, an increase of 8.0%.

Financial Result (BRL million)	3Q26	3Q25	Var. 26/25	9M26	9M25	Var. 26/25
Result with cash investments	1.2	0.9	33.2%	2.5	3.3	-22.6%
Other financial income	0.2	0.3	-39.0%	1.6	5.9	-72.2%
Interest and Other Income	**1.4**	**1.2**	**15.8%**	**4.2**	**9.2**	**-54.4%**
Interest on loans and financing	-29.6	-22.4	31.8%	-98.4	-92.6	6.2%
Other financial expenses	-4.2	-9.1	-53.3%	-13.3	-9.3	42.9%
Interest and Other Expenses	**-33.8**	**-31.5**	**7.3%**	**-111.7**	**-101.9**	**9.6%**
Hedge Operations Result	**0.0**	**0.0**	**0.0%**	**0.0**	**-0.5**	**-100.0%**
Securities market Value Change	**0.2**	**-8.7**	**-102.2%**	**-0.5**	**-18.9**	**-97.5%**
Net FX Variation	**-6.4**	**-0.9**	**615.6%**	**-8.3**	**4.5**	**-284.2%**
Net Financial Result	**-38.6**	**-39.9**	**-3.1%**	**-116.3**	**-107.6**	**8.0%**

Net Income/Loss

Net income in 3Q26 was R$ 3.1 million, compared with R$ 13.0 million in 3Q25. In the first nine months of 2026, net income totaled R$ 55.0 million, compared with R$ 31.1 million in the same period of 2025.

Working Capital

In 3Q26, working capital totaled R$ 642.5 million, compared with R$ 607.3 million in 3Q25, an increase of R$ 35.2 million. The change mainly reflected an increase of R$ 33.8 million in inventories and a decrease of R$ 11.1 million in accounts payable, partially offset by a decrease of R$ 3.8 million in accounts receivable and changes in other operating accounts. Compared with 2Q26, when it totaled R$ 655.2 million, working capital decreased by R$ 12.7 million.

Working Capital (BRL million)	3Q25	4Q25	1Q26	2Q26	3Q26	Chg. 3Q26/ 3Q25
A) Current assets (less fin. assets):	**1171.1**	**1038.4**	**1259.1**	**1320.2**	**1200.8**	**29.7**
Accounts Receivable	681.8	566.1	714.4	791.9	678.0	-3.8
Inventories	332.0	313.4	385.2	372.9	365.8	33.8
Others	157.2	158.9	159.5	155.4	156.9	-0.3
B) Current liabilities (less fin. liabilities)	**563.8**	**551.2**	**641.1**	**665.0**	**558.3**	**-5.5**
Accounts Payable & Confirming	407.4	390.2	473.2	505.1	396.3	-11.1
Others	156.4	161.0	167.9	160.0	162.0	5.6
Working Capital (A-B)	**607.3**	**487.2**	**618.0**	**655.2**	**642.5**	**35.2**
Days Sales Outstanding	86	76	94	82	93	6
Days Inventory Outstanding	60	63	71	56	72	13
Days Payable Outstanding	73	78	87	76	78	5
Cash Cycle	**73**	**61**	**78**	**62**	**87**	**14**

Fixed Assets

Fixed Assets

In 3Q26, net property, plant and equipment totaled R$ 410.3 million (compared with R$ 387.0 million in 3Q25), with the increase concentrated in the Brazilian operation due to the acquisition of a new facility for equipment refurbishment and machinery upgrades at our product manufacturing plant in Mato Grosso do Sul.

Intangible

Total intangible assets amounted to R$ 160.6 million in 3Q26 (versus R$ 156.3 million in 3Q25), an increase driven by investments in new product development in EMEA and information technology in Brazil.

Fixed Assets (BRL million)	3Q25	4Q25	1Q26	2Q26	3Q26	Chg. 3Q26/ 3Q25
Net PP&E	387.0	397.2	387.8	411.4	410.3	+23,3
Intangible	156.3	169.3	165.8	163.2	160.6	+4,3
Total	**543.3**	**566.6**	**553.6**	**574.6**	**570.9**	**+27,6**

Capitalization and Liquidity

In 3Q26, cash and cash equivalents, bonds and securities totaled R$ 137.5 million, while gross debt amounted to R$ 849.8 million. Net debt reached R$ 712.3 million, an increase of R$ 8.0 million from R$ 704.3 million in 3Q25 and a decrease of R$ 7.8 million from R$ 720.1 million in 2Q26. The net debt/adjusted EBITDA ratio for the last twelve months decreased to 2.28x, compared with 2.73x in 3Q25 and 2.33x in 2Q26.

Liquidity Indicators (BRL million)	3Q25	4Q25	1Q26	2Q26	3Q26	Chg. 3Q26/ 3Q25
Cash and cash equivalents. bonds and securities	**118.3**	**201.1**	**109.1**	**136.8**	**137.5**	**19.3**
Short term debt (ST)	456.0	524.3	626.7	638.6	671.2	215.3
Long term debt (LT)	366.6	271.0	197.3	218.3	178.6	-187.9
USD denominated debt	96.0	100.0	113.5	124.3	125.7	29.7
BRL denominated debt	258.5	245.6	239.4	282.0	285.1	26.6
EUR denominated debt	442.4	428.7	455.9	433.0	425.6	-16.9
TRY denominated debt	21.1	17.1	11.9	8.4	5.4	-15.7
MXN denominated debt	4.5	3.8	3.3	1.9	1.3	-3.2
Other currencies	0.0	0.0	0.0	7.3	6.8	6.8
Gross debt	**822.5**	**795.2**	**824.1**	**856.9**	**849.8**	**27.3**
Net cash / (Net debt)	**-704.3**	**-594.1**	**-715.0**	**-720.1**	**-712.3**	**-8.0**
Shareholders' equity	**446.0**	**458.7**	**458.1**	**492.0**	**489.7**	**43.8**
Cash and cash equiv. / ST debt	0.3x	0.4x	0.2x	0.2x	0,2x	n/a
ST debt / (ST + LT)	55.4%	65.9%	76.1%	74.5%	79.0%	n/a
Net cash (Net debt) / Equity	-1.6x	-1.3x	-1.6x	-1.5x	-1,5x	n/a
Net debt / (Net debt + Equity)	61.2%	56.4%	60.9%	59.4%	59.3%	n/a
Net debt / EBITDA LTM	**2.73x**	**2.25x**	**2.47x**	**2.33x**	**2.28x**	**n/a**

Net Equity

Shareholders' equity in 3Q26 was R$ 489.7 million, compared with R$ 446.0 million in 3Q25.

RESULTS WEBCAST – 3Q26 – Metalfrio
November 23rd, 2026

Portuguese

Webcast
ri.metalfrio.com.br

English

Webcast
ri.metalfrio.com.br

Contacts

Luiz Eduardo Moreira Caio (CEO & IRO)
Jean Michel Passos (CFO)
Phone: +55 11 **2627-9165**
Fax: +55 11 **2627-9196**
ri@metalfrio.com.br
www.metalfrio.com.br/ri

Additional Information

Statement of the Board of Directors

In compliance with the provisions contained in article 25 of Instruction 480/2009 of the CVM (Brazilian Securities and Exchange Commission), the Executive Board declares that it has discussed, reviewed and agreed with the Independent Auditors' Opinion and the financial statements for the period ended September 30th, 2026.

Relationship with Independent Auditors

In compliance with the determination of CVM (Brazilian Securities and Exchange Commission) Instruction 381/2003, we hereby inform you that in the third quarter of 2026 we did not hire our Independent Auditors for services not related to external auditing.

The Company's policy for hiring independent audit services ensures that there is no conflict of interest, loss of independence or objectivity for services eventually provided by independent auditors unrelated to external auditing.

Commitment Clause

The Company, its shareholders, managers and the members of the Fiscal Council, if installed, undertake to resolve, through arbitration, any and all disputes or controversies that may arise between them, related to or arising, in particular, from the application, validity, effectiveness, interpretation, violation and its effects, of the provisions contained in the Brazilian Corporate Law, in the Company's Bylaws, in the rules issued by CMN, the Banco Central do Brasil and the CVM, as well as in the other rules applicable to the operation of the capital market in general, in addition to those contained in the Novo Mercado Regulation, the Novo Mercado Participation Agreement and the Arbitration Regulation.

Legal Disclaimer

The information in this performance report not directly derived from the financial statements, such as information on the market, quantities produced and marketed, production capacity and the calculation of EBITDA and adjusted EBITDA has not been reviewed by our external auditors.

We make statements about future events that are subject to risks and uncertainties. Such statements are based on the beliefs and assumptions of our Management and information to which the Company currently has access. Statements about future events include information about our current intentions, beliefs, or expectations, as well as those of the members of the Board of Directors and Officers of the Company. Disclaimers with respect to forward-looking statements and information also include information about possible or presumed results of operations, as well as statements that are preceded by, followed by, or include the words “believes,” “may,” “will,” “continues,” “expects,” “anticipates,” “intends,” “plans,” and forward-looking statements and information are not guarantees of performance. They involve risks, uncertainties, and assumptions because they refer to future events, depending, therefore, on circumstances that may or may not occur. Future results and the creation of value for shareholders may differ significantly from those expressed or suggested by the forward-looking statements. Many of the factors that will determine these results and values are beyond Metalfrio's ability to control or predict.

Segment Breakdown

3Q26	Net Revenue			Net Revenue Share*		Gross Profit			Gross Margin		
	2026	2025	Δ%	2026	2025	2026	2025	Δ%	2026	2025	Δ%
Consolidated	**549.7**	**600.0**	**-8.4%**	**100.0%**	**100.0%**	**95.3**	**100.2**	**-4.9%**	**17.3%**	**16.7%**	**0.6%**
+ Products	421.8	460.5	-8.4%	76.7%	76.8%	60.9	61.3	-0.7%	14.4%	13.3%	1.1%
+ Services	127.9	139.5	-8.3%	23.3%	23.2%	34.4	38.9	-11.6%	26.9%	27.9%	-1.0%
South America	**281.5**	**252.8**	**11.3%**	**51.2%**	**42.1%**	**62.4**	**58.1**	**7.3%**	**22.2%**	**23.0%**	**-0.8%**
+ Products	209.0	182.0	14.8%	74.3%	72.0%	42.6	37.7	13.1%	20.4%	20.7%	-0.3%
+ Services	72.4	70.8	2.3%	25.7%	28.0%	19.7	20.4	-3.4%	27.3%	28.8%	-1.5%
Central & North America	**62.2**	**118.9**	**-47.7%**	**11.3%**	**19.8%**	**4.6**	**13.1**	**-64.6%**	**7.5%**	**11.0%**	**-3.5%**
+ Products	55.8	113.1	-50.7%	89.6%	95.1%	2.4	10.7	-77.6%	4.3%	9.5%	-5.2%
+ Services	6.4	5.8	10.2%	10.4%	4.9%	2.2	2.4	-6.0%	34.7%	41.4%	-6.7%
EMEA	**206.0**	**228.3**	**-9.8%**	**37.5%**	**38.1%**	**28.2**	**29.0**	**-2.6%**	**13.7%**	**12.7%**	**1.0%**
+ Products	156.9	165.5	-5.1%	76.2%	72.5%	15.8	12.9	22.6%	10.1%	7.8%	2.3%
+ Services	49.0	62.9	-22.0%	23.8%	27.5%	12.4	16.1	-22.8%	25.3%	25.6%	-0.3%

*Region as a % of consolidated and segments as a % of region

Segment Breakdown

9M26	Net Revenue			Net Revenue Share*		Gross Profit			Gross Margin		
	2026	2025	Δ%	2026	2025	2026	2025	Δ%	2026	2025	Δ%
Consolidated	**1,894.2**	**1,845.7**	**2.6%**	**100.0%**	**100.0%**	**351.6**	**316.5**	**11.1%**	**18.6%**	**17.1%**	**1.5%**
+ Products	1,522.5	1,476.3	3.1%	80.4%	80.0%	252.2	216.0	16.8%	16.6%	14.6%	2.0%
+ Services	371.6	369.4	0.6%	19.6%	20.0%	99.3	100.4	-1.1%	26.7%	27.2%	-0.5%
South America	**806.2**	**698.8**	**15.4%**	**42.6%**	**37.9%**	**180.3**	**154.7**	**16.5%**	**22.4%**	**22.1%**	**0.3%**
+ Products	585.6	489.2	19.7%	72.6%	70.0%	119.5	97.9	22.0%	20.4%	20.0%	0.4%
+ Services	220.6	209.6	5.3%	27.4%	30.0%	60.8	56.8	7.1%	27.6%	27.1%	0.5%
Central & North America	**351.8**	**326.4**	**7.8%**	**18.6%**	**17.7%**	**46.2**	**38.8**	**19.1%**	**13.1%**	**11.9%**	**1.2%**
+ Products	335.1	307.0	9.1%	95.2%	94.1%	41.4	31.7	30.8%	12.4%	10.3%	2.1%
+ Services	16.8	19.3	-13.1%	4.8%	5.9%	4.8	7.1	-32.8%	28.6%	36.8%	-8.2%
EMEA	**736.1**	**820.5**	**-10.3%**	**38.9%**	**44.5%**	**125.1**	**123.0**	**1.7%**	**17.0%**	**15.0%**	**2.0%**
+ Products	601.8	680.0	-11.5%	81.8%	82.9%	91.4	86.5	5.6%	15.2%	12.7%	2.5%
+ Services	134.3	140.5	-4.4%	18.2%	17.1%	33.7	36.5	-7.5%	25.1%	26.0%	-0.9%

*Region as a % of consolidated and segments as a % of region

Consolidated Income Statement – 3rd Quarter

(BRL million)	3Q26	% Rev	3Q25	% Rev	Var. 3Q26 vs. 3Q25 (%)
NET REVENUE	549.7	100.0%	600.0	100.0%	-8.4%
Cost of goods and services provided	(454.4)	-82.7%	(499.8)	-83.3%	-9.1%
GROSS PROFIT	**95.3**	**17.3%**	**100.2**	**16.7%**	**-4.9%**
OPERATING INCOME (EXPENSES)					
Sales expenses	(41.2)	-7.5%	(43.0)	-7.2%	-4.1%
Administrative and general expenses	(27.4)	-5.0%	(28.2)	-4.7%	-3.0%
Other operating income	18.4	3.4%	23.5	3.9%	-21.5%
OPERATING PROFIT	**45.1**	**8.2%**	**52.5**	**8.7%**	**-14.1%**
NET FINANCIAL RESULT	**(38.6)**	**-7.0%**	**(39.9)**	**-6.6%**	**-3.1%**
Financial expenses	(34.0)	-6.2%	(40.2)	-6.7%	-15.6%
Financial income	1.7	0.3%	1.2	0.2%	38.3%
Net exchange variation	(6.4)	-1.2%	(0.9)	-0.1%	615.6%
RESULT BEFORE TAXES	**6.5**	**1.2%**	**12.6**	**2.1%**	**-48.8%**
INCOME TAX AND SOCIAL CONTRIB.					
Current	(4.8)	-0.9%	(1.2)	-0.2%	303.8%
Deferred	1.4	0.3%	1.6	0.3%	-9.4%
NET RESULT OF THE PERIOD	**3.1**	**0.6%**	**13.0**	**2.2%**	**-76.1%**

Consolidated Income Statement – 9M26

(BRL million)	9M26	% Rev	9M25	% Rev	Var. 9M26 vs. 9M25 (%)
NET REVENUE	1,894.2	100.0%	1,845.7	100.0%	2.6%
Cost of goods and services provided	(1,542.6)	-81.4%	(1,529.2)	-82.9%	0.9%
GROSS PROFIT	**351.6**	**18.6%**	**316.5**	**17.1%**	**11.1%**
OPERATING INCOME (EXPENSES)					
Sales expenses	(124.1)	-6.6%	(125.2)	-6.8%	-0.9%
Administrative and general expenses	(88.3)	-4.7%	(93.8)	-5.1%	-5.8%
Other operating income	46.7	2.5%	51.4	2.8%	-9.2%
OPERATING PROFIT	**185.8**	**9.8%**	**148.8**	**8.1%**	**24.9%**
NET FINANCIAL RESULT	**(116.3)**	**-6.1%**	**(107.6)**	**-5.8%**	**8.0%**
Financial expenses	(113.0)	-6.0%	(124.5)	-6.7%	-9.2%
Financial income	5.0	0.3%	12.4	0.7%	-59.4%
Net exchange variation	(8.3)	-0.4%	4.5	0.2%	-284.2%
RESULT BEFORE TAXES	**69.6**	**3.7%**	**41.2**	**2.2%**	**69.0%**
INCOME TAX AND SOCIAL CONTRIB.					
Current	(9.9)	-0.5%	(7.1)	-0.4%	38.3%
Deferred	(4.7)	-0.2%	(2.9)	-0.2%	62.8%
NET RESULT OF THE PERIOD	**55.0**	**2.9%**	**31.1**	**1.7%**	**76.6%**

Consolidated Balance Sheet

ASSETS (R$ mn)	3Q26	3Q25
CURRENT ASSETS		
Cash and cash equivalents	100.9	78.6
Marketable securities	31.8	35.1
Trade accounts receivable	678.0	681.8
Related parties	21.2	15.6
Inventories	365.8	332.0
Recoverable taxes	107.1	97.0
Recoverable income tax and social contribution	7.3	6.7
Accounts receivable on derivatives	-	-
Other accounts receivable	21.4	37.9
Total current assets	**1,333.5**	**1,284.8**
NON-CURRENT		
Long-term receivables:		
Marketable securities	4.8	4.6
Loans to related parties	13.8	-
Deferred taxes	50.6	59.7
Recoverable taxes	0.4	0.3
Other Accounts Receivable	-	-
Assets held for sale	-	10.0
Investments	-	(0.0)
Property, plant and equipment	410.3	387.0
Intangible assets	160.6	156.3
Total non-current	**640.5**	**617.9**
TOTAL	**1,974.0**	**1,902.7**

LIABILITIES, NON-CONTROLLING INTEREST AND SHAREHOLDERS' EQUITY (R$ mn)	3Q26	3Q25
CURRENT LIABILITIES		
Accounts payable to suppliers	396.3	407.4
Confirming	-	-
Loans and financing	671.2	456.0
Tax payable	16.2	17.8
Payroll and related charges	37.9	39.3
Other provisions	69.4	68.8
Lease liability	17.4	14.5
Accounts payable on derivatives	-	-
Other accounts payable	21.2	15.9
Total current liabilities	**1,229.5**	**1,019.8**
NON-CURRENT		
Loans and financing	178.6	366.6
Taxes payable	4.8	7.3
Provision for risks	13.6	13.3
Lease liability	41.7	29.8
Other accounts payable	16.0	19.9
Total non-current liabilities	**254.8**	**437.0**
SHAREHOLDERS' EQUITY		
Capital	494.2	487.0
Capital reserve	45.6	45.6
Profit reserve	21.5	-
Equity valuation adjustments	(121.9)	(119.0)
Capital transaction between shareholders	(68.4)	(67.9)
Accumulated profits (losses)	49.2	18.3
	420.3	364.2
Non-controlling interest	69.5	81.8
Total Shareholders' equity	**489.7**	**446.0**
TOTAL	**1,974.0**	**1,902.7**

Consolidated Cash Flow – 3rd Quarter

(R$ mn)	2026	2025
CASH FLOWS FROM OPERATING ACTIVITIES		
Result for the Period	**55.0**	**31.1**
Reconciliation of the result for the period to net cash generated by (used in) operating activities:		
Depreciation and amortization	60.0	58.9
Provision for contingencies	3.3	4.0
Other provisions	33.7	35.7
Constitution / (reversal) to expected credit losses	3.5	1.2
Provision actuarial liabilities	5.2	4.2
Stock options granted	-	-
Exchange Differences	4.9	(14.5)
Interest on loans and leases	52.1	50.6
Residual value of fixed and intangible assets disposed of	1.0	0.6
Impairment of fixed assets	-	(10.7)
Deferred income tax and social contribution	4.7	2.9
	223.3	**163.9**
(Increase) decrease in assets:		
Current:		
Trade receivables	(146.8)	(100.3)
Inventories	(75.3)	33.7
Taxes recoverable	(13.8)	0.8
Receivables from related parties	0.9	11.4
Other receivables	4.4	(4.1)
Noncurrent:		
Taxes recoverable	(0.1)	0.5
	(230.7)	**(58.0)**
Increase (decrease) in liabilities:		
Current:		
Trade payables	23.4	(37.1)
Taxes payable	7.0	(1.4)
Payroll and related charges	5.7	(3.8)
Payables to related parties	0.2	1.3
Other payables	2.8	0.6
Contingency Payments	(4.3)	(2.7)
Others provisions	(36.6)	(29.5)
Noncurrent:		
Taxes payables	(1.8)	(1.8)
Other payables	(7.9)	(10.2)
	(11.4)	**(84.4)**
Other Cash Flow From Operating Activities:		
Income tax and social contribution payments	(6.9)	(1.5)
	(6.9)	**(1.5)**
Net cash generated by (used in) operating activities	**(25.7)**	**20.0**
CASH FLOWS FROM INVESTING ACTIVITIES		
Additions to property, plant and equipment	(57.3)	(47.7)
Additions to intangible assets	(4.5)	(4.4)
Marketable securities	1.0	33.9
Capital transaction between shareholders	(0.5)	2.6
Loans to related parties	(0.8)	-
Net cash generated by (used in) investing activities	**(62.2)**	**(15.6)**
CASH FLOWS FROM FINANCING ACTIVITIES		
New borrowings and debentures	1,156.7	720.7
Principal from borrowings and debentures payments	(1,011.4)	(730.9)
Interest from borrowings and debentures payments	(85.5)	(43.2)
Payments of lease liability	(12.6)	(12.0)
Payments of Interest from lease liability	(5.4)	(3.6)
Dividends Payments	(3.6)	-
Net cash (used in) generated by financing activities	**38.2**	**(68.9)**
INCREASE (DECREASE) IN CASH AND CASH EQUIVALENTS	**(49.7)**	**(64.5)**
CASH AND CASH EQUIVALENTS		
At the end of the period	100.9	78.6
Effects Of Exchange On Cash And Cash Equivalents	(9.8)	(23.0)
At the beginning of the period	160.4	166.1
INCREASE (DECREASE) IN CASH AND CASH EQUIVALENTS	**(49.7)**	**(64.5)**